Componente curricular: Educação Física Ano: 6º Bimestre: 3º

Sequência didática 1

|  |  |
| --- | --- |
| Unidade temática | Lutas |
| Objeto de conhecimento | Lutas do Brasil |

Luta brasileira: huka-huka

Apresentação

Esta sequência didática tem como objetivo que os alunos conheçam um pouco sobre a luta indígena brasileira huka-huka. Eles terão contato com a origem e a tradição dessa luta, poderão analisar os aspectos culturais (os rituais, os materiais, as instalações e a indumentária) que a compõem, conhecerão e vivenciarão as características fundamentais que a luta possui e criarão estratégias com base nos elementos técnicos e táticos necessários para o desenvolvimento da huka-huka. Nesse momento de experimentação, vale ressaltar que o cuidado e o respeito consigo e com o outro é de extrema importância para que a prática ocorra.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais

* Conhecer a origem da luta huka-huka.
* Identificar as características dessa luta.
* Vivenciar os elementos básicos da huka-huka.

Objeto de conhecimento/Habilidades

Lutas do Brasil

* **(EF67EF14)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
* **(EF67EF15)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.
* **(EF67EF16)** Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.

Tempo previsto: 3 aulas

Aula 1

**Gestão dos alunos:** alunos organizados em grupos, com a mediação do professor durante todas as atividades.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Reconhecer a luta huka-huka entre as demais lutas brasileiras.
* Aprender sobre a huka-huka.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra, pátio ou outro espaço no qual os alunos possam correr

Materiais: imagens impressas de algumas lutas brasileiras, como esgrima crioula, capoeira, huka-huka, luta marajoara e maculelê (essas imagens podem ser capturadas facilmente na internet) e aparelhos celulares (um do professor e pelo menos três de alunos, sem necessidade de acesso à internet)

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Inicie a aula com uma atividade similar à brincadeira “duro ou mole”. Nessa versão, quando o pegador for pegar alguém, ele deverá “duelar” com essa pessoa, tentando segurá-la por 5 segundos. Se conseguir, a pessoa que foi pega deverá ficar imóvel. Para ser salva e voltar à brincadeira, alguém deverá tocá-la. À medida que a brincadeira acontece, vá trocando o pegador, de modo que diferentes alunos exerçam esse papel.

Entregue uma imagem para o pegador a cada pessoa que ele conseguir imobilizar. Ele deverá guardar essas imagens, que serão utilizadas no próximo momento da aula. Essa atividade, além de apresentar algumas lutas brasileiras, inclusive a huka-huka, insere certas características das lutas, importantes para a prática da huka-huka, como: oponente (um contra um), ataque e defesa simultânea e luta com o objetivo de atingir o corpo do outro. O curto momento do “duelo” propicia um pouco da vivência dessas características.

**Momento 2** – Após o término da brincadeira, organize uma roda de conversa e peça aos alunos que estão com as imagens para mostrá-las a todos da sala. Pergunte aos pegadores o que as imagens têm em comum. Depois de ouvir as respostas, explique sobre a temática da aula. Fale que eles aprenderão um pouco sobre a luta indígena brasileira huka-huka e pergunte: “Vocês sabiam que existem muitas lutas brasileiras?”, “Vocês sabiam que o nosso país possui muitos povos indígenas que ainda conseguem preservar sua tradição?”, “Das imagens que pegaram na brincadeira, quais vocês acham que representam a luta huka-huka?”. Após ouvir as respostas, mostre quais imagens representam a huka-huka e explique de forma simples como essa luta se diferencia das demais lutas brasileiras.

**Momento 3** – Agora pergunte aos alunos se eles conheciam essa luta, se já a praticaram ou se conhecem alguém que a pratica. Dependendo das respostas, esse pode ser um bom momento para refletir sobre como a população brasileira conhece pouco ou nada das lutas brasileiras e sobre como costumamos valorizar as outras culturas. Levante algumas ideias, a fim de ajudar os alunos a argumentar sobre seus posicionamentos, por exemplo: questões sobre a importância da mídia nesse processo, do contato ou não que o país possui com a população indígena etc.

**Momento 4** – Organize a sala em três grupos. Cada grupo fará uso de um celular e deverá assistir a um curto vídeo (via Bluetooth). Algumas opções de vídeo: <<https://www.youtube.com/watch?v=gahPr4tUrHs>> (sobre a luta huka-huka e a cultura que a rodeia), <<https://www.youtube.com/watch?v=a9P82STWwDI>> (sobre a luta huka-huka, algumas de suas técnicas, seu objetivo e a participação das mulheres nessa luta), <<https://www.youtube.com/watch?v=N0p69x_BaLA>> (após os 5 min 50 s, explicações sobre a luta   
huka-huka) e <<https://www.youtube.com/watch?v=_eLuIjJE0nI>> (também sobre a luta huka-huka, mas do ponto de vista dos jogos dos povos indígenas). Acessos em: 16 set. 2018.

Peça aos grupos que assistam ao seu vídeo correspondente, conversem sobre o que entenderam, pensem em como vão representar o conteúdo desse vídeo e, após um pequeno ensaio, realizem uma encenação para a sala. Então, solicite a cada grupo que, após a encenação, fale sobre o que seu vídeo apresentou. Depois de todas as apresentações, pergunte para os alunos o que acharam da huka-huka.

**Momento 5** – Depois desse contato inicial dos alunos com a huka-huka, apresente, de forma um pouco mais sistematizada, as principais características dessa luta, como: a origem, a fundamentação sobre a realização dessa prática, os participantes, a indumentária necessária, as regras e o objetivo da luta. Ressalte que cada etnia pratica essa luta de acordo com suas tradições, ou seja, com um tipo de pintura corporal ou um ritual específico, por exemplo. Enfim, a huka-huka apresenta características específicas de acordo com o tipo de povo indígena. Saliente que, entretanto, há aspectos similares, que unem a todos na prática: o respeito ao outro, o objetivo da luta, uma pintura corporal mais significativa, entre outros. Assim, reforce o fato de a luta possuir particularidades de acordo com o tipo de etnia, mas fale que se aprofundará em sua visão mais global, nos pontos em comum que a luta apresenta para os povos indígenas.

Aula 2

**Gestão dos alunos:** alunos organizados em duplas, com a mediação do professor durante todas as atividades.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Vivenciar e ressignificar a cultura da huka-huka.
* Elaborar novas possibilidades de práticas com base na huka-huka.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra, pátio ou outro espaço em que os alunos possam se pintar e vivenciar uma releitura do ritual da huka-huka

Materiais: tintas guache, folhas de papel sulfite, almaço ou de caderno e canetas ou lápis

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Inicie com uma roda de conversa, relembrando o que foi aprendido na aula anterior: a cultura, o ritual, a tradição e as características da huka-huka. Pergunte para os alunos o que eles mudariam nessa prática, que releitura fariam para inseri-la em seu contexto. Alerte-os de que as alterações não podem descaracterizar a luta e que eles devem, por exemplo, manter a luta um contra um, que não devem inserir um juiz ou árbitro (pois se trata de uma luta em que os participantes são éticos consigo mesmos e com o outro e honram suas tradições e sua cultura, respeitando a vivência da derrota ou da vitória, sem depender de um terceiro para aplicar uma penalização ou algo do tipo), que devem manter a base da luta com os participantes de joelhos e que, na finalização, o adversário deve estar com as costas no chão ou deve-se imobilizar as pernas dele.

**Momento 2** – Após o debate sobre a releitura da luta, peça aos alunos que sistematizem essas ideias no papel, pois a vivência da huka-huka será realizada com base nessa ressignificação.

**Momento 3** – Peça aos alunos que leiam as ideias que tiveram e, se necessário, auxilie para melhorar essa elaboração, pois, como explicado anteriormente, a luta em si não pode ser descaracterizada. Ajude os alunos a pensar em algumas possibilidades caso estejam com dificuldade, como: inserir as meninas com o mesmo grau de importância dos meninos, colocar algum tipo de categoria (por peso, altura ou idade) a fim obter uma luta menos desigual, delimitar o tempo (para o caso de não conseguirem atingir o objetivo da luta) e fazer algum tipo de contagem de pontos. Enfim, sugira alterações que deixem a vivência prática mais acessível a todos os alunos, possibilitando a inserção de todos nessa luta.

**Momento 4** – Feita essa releitura, proponha aos alunos a vivência de um ritual antes da luta como sugerida por eles. Peça que se organizem de acordo com suas escolhas, delimitando o espaço da luta (e definindo se utilizarão colchonete ou tatame e se realizarão a prática no chão da quadra com algo para proteger os joelhos), definindo a pintura corporal (e o que ela representa) e formando as duplas. Todo o ritual que antecede a luta será vivenciado neste momento.

Aula 3

**Gestão dos alunos:** alunos organizados em duplas, com a mediação do professor durante todas as atividades.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer as características fundamentais da luta huka-huka.
* Vivenciar alguns jogos de oposição.
* Vivenciar a releitura da luta huka-huka proposta pelos alunos.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra, pátio ou outro espaço em que os alunos possam vivenciar jogos de luta e a releitura da huka-huka

**Materiais:** giz de lousa, imagens (pesquisadas na internet) dos principais movimentos da huka-huka, como a posição inicial (lutadores agachados, um de frente para o outro), as formas de atingir o objetivo (encostando as costas do adversário no chão ou pegando a parte posterior de seu joelho) etc.

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Inicie com alguns jogos de luta para os alunos se familiarizarem com algumas técnicas e táticas para a prática da huka-huka. A primeira atividade deve ser realizada em duplas. Na primeira fase, os alunos devem ficar de cócoras, um de frente para o outro, encostar as mãos nas do colega e tentar desequilibrar o adversário, fazendo com que ele encoste os glúteos no chão. Na segunda fase, os alunos devem ficar de joelhos, um de frente para o outro, com as mãos encostadas e tentando desequilibrar o adversário, fazendo com que ele encoste a mão no chão ou se desequilibre para o lado, tocando alguma parte do corpo no chão.

**Momento 2** – Agora faça vários círculos medianos, com giz, no chão da quadra. Esses círculos serão os espaços para a prática da segunda atividade. Dentro de cada círculo estará uma dupla, com um aluno de frente para o outro. O objetivo é tirar o adversário do círculo, empurrando-o com as mãos ou levantando-o. Os alunos só não podem utilizar chutes ou dar socos no adversário.

**Momento 3** – Após a vivência desses jogos de luta, praticar a huka-huka será um pouco mais fácil, pois as atividades anteriores proporcionaram pensamentos estratégicos de elaboração de tática e utilização de técnica para vencer o oponente. Inicie este momento com a formação de duplas de acordo com as sugestões dos alunos (e com relação ao sexo, à altura e/ou ao peso deles). Após essa organização, mostre-lhes uma imagem referente à posição inicial da luta e explique a forma correta de realização desse movimento inicial. Então, peça que os alunos vivenciem esse movimento: eles devem andar no sentido anti-horário, ajoelhar-se no chão e segurar seu oponente com as duas mãos. Depois dessa prática, apresente algumas imagens sobre as formas de segurar o adversário para atingir os objetivos da luta, encostando as costas do adversário no chão ou segurando a parte posterior de seu joelho. Após a explicação das possibilidades para atingir os objetivos, peça aos alunos que vivenciem também esses movimentos.

**Momento 4** – Pergunte aos alunos: “O que acharam das práticas?”, “As sugestões que vocês fizeram auxiliaram na luta?”, “Vocês gostaram de vivenciar a huka-huka?”. Ressalte que as adaptações feitas por eles foram importantes para aquele contexto, mas que é essencial respeitar a luta como ela é, uma vez que não se trata de uma prática esportiva, mas tradicional, que faz parte da cultura do povo indígena Bakairi e de outros povos indígenas do Xingu, e toda escolha tem uma fundamentação coerente para esses povos. Por isso, em primeiro lugar, deve-se respeitar a prática como ela é.

Acompanhamento da aprendizagem

Durante o desenvolvimento das atividades, é importante observar algumas questões que influenciam as aprendizagens dos alunos:

* Observe com atenção a participação e o envolvimento dos alunos nas aulas. Analise-os de maneira individual e em grupo e verifique se as posturas são similares ou se se modificam dependendo do formato da aula.
* Faça um diário de campo, registrando o desenvolvimento dos alunos, e analise a cada aula se houve algum progresso em relação à aprendizagem.
* Certifique-se de que as aulas estão de acordo com os objetivos estabelecidos e se os alunos estão conseguindo atingi-los.
* Proporcione momentos em que os alunos possam expor os conhecimentos abordados em aula e observe se eles estão se apropriando da linguagem oral ao fazer comentários sobre as vivências.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei com empenho das atividades propostas? |  |  |  |
| Sei diferenciar a huka-huka das demais lutas brasileiras? |  |  |  |
| Aprendi a identificar os elementos básicos da huka-huka? |  |  |  |
| Realizei as atividades prezando por minha segurança e pela dos colegas? |  |  |  |